

Operações de crédito do sistema financeiro em 2019

O saldo das operações de crédito do sistema financeiro nacional atingiu R\$3,5 trilhões em dezembro de 2019, refletindo elevações de 1,8% em pessoas jurídicas (saldo de R\$1,5 trilhão) e de 1,5% em pessoas físicas (R\$ 2 trilhões). Em 2019, a carteira total cresceu 6,5% (ante 5,0% em 2018), com expansões de 11,7% no crédito às famílias e de 0,2% no crédito às empresas. A relação crédito/PIB atingiu 47,8%, com elevação anual de 0,5 p.p., conforme dados divulgados pelo Banco Central.

A expansão do crédito refletiu o desempenho das instituições privadas, cuja carteira cresceu 15,7% em 2019. Do lado das instituições públicas observou-se recuo de 2,2% no saldo, o que elevou a participação das instituições privadas no volume total de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) para 53,0% em 2019, em contraste com 49% em 2018.

O saldo das operações com recursos livres alcançou R\$2 trilhões, com expansão de 14,1% em 2019 (+10,7% em 2018). O crédito a pessoas físicas atingiu R\$1,1 trilhão (+16,6% em doze meses). Nas pessoas jurídicas, o crédito livre atingiu R\$ 905 bilhões, representando incremento de 11,2% em 2019.

O crédito direcionado alcançou R\$ 1,5 trilhão no final de 2019, com retração de 2,4% nesse ano (-0,9% em 2018). Nas operações para pessoas físicas (R\$ 902 bilhões), a expansão foi de 6,3% em 2019, tendo sido sustentada pelos créditos rural e imobiliário. O saldo de crédito às empresas com recursos direcionados (R\$ 563 bilhões) seguiu em retração, de 13,6% em 2019.

As concessões totais de crédito somaram R\$ 429 bilhões em 2019, representando crescimento de 13,4% no ano, sendo de 14,7% no segmento às famílias e de 11,8% no crédito às empresas.

O Indicador de Custo de Crédito (ICC), média do custo de toda a carteira do sistema financeiro, situou-se em 20,4% a.a. em dezembro de 2019 (-0,1 p.p. no ano). No crédito livre não rotativo, verificou-se redução anual de 2 p.p., para 26,8%. O *spread* geral do ICC situou-se em 14,5 p.p. (+0,8 p.p. no ano).

Regionalmente, consideradas as operações acima de R\$ 1 mil, ocorreu expansão no saldo de crédito, em 2019, no Norte (+9,8%, saldo de R\$ 134,0 bilhões), Sul (+8,5%, R\$ 625,3 bilhões), Centro-Oeste (+8,1%, R\$ 379,6 bilhões), Nordeste (+6,6%, R\$ 433,9 bilhões) e no Sudeste (3,3%, R\$ 1.677,2 bilhões).

Especificamente no Nordeste, o saldo de crédito em junho de 2019 alcançou R\$ 433,9 bilhões, representando elevação de +2,7% no primeiro semestre de 2019 e aumento de +6,6% nos últimos 12 meses. As operações de crédito destinadas para as pessoas físicas aumentaram +4,7% nos seis primeiros meses de 2019. Na posição de dezembro, o saldo total de crédito alcançou R\$ 461,7 bilhões, uma elevação de 6,4% no segundo semestre e de 9,3% em 2019 (Tabela 1).

Desse total, a parcela do saldo destinada apenas às operações de crédito para pessoas físicas totalizou R\$ 319,5 bilhões, incremento de 12,7% no ano. Quanto ao crédito para pessoas jurídicas, cujos recursos são essencialmente direcionados para a produção, ou seja, investimentos e capital de giro, verificou-se recuo de 1,5% no primeiro semestre de 2019. Em dezembro, o saldo de crédito destinado a este público alcançou o volume de R\$ 142,2 bilhões, representando aumento de 2,2% em 2019 (Tabela 1).

Dentre os estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, o saldo das operações de crédito nos últimos 12 meses foi crescente no Piauí (+13,5%), Bahia (+13,2%), Maranhão (+11,4%), Alagoas (+10,2%), Paraíba (+9,7%), Ceará (+7,6%), Sergipe (+7,5%), Espírito Santo (+7,2%), Minas Gerais (+5,8%), Pernambuco (+4,8%) e Rio Grande do Norte (+4,1%).

A taxa de inadimplência regional foi de 3,64% em dezembro de 2019, em contraste com 3,22% em dezembro de 2018. Na área de atuação do Banco do Nordeste, Pernambuco (4,25%), Paraíba (4,16%), Alagoas (3,99%), Espírito Santo (3,91%) e Bahia (3,82%) apresentaram inadimplências acima da média regional. Por outro lado, Rio Grande do Norte (3,51%), Maranhão (3,32%), Sergipe (3,23%), Piauí (3,15%), Ceará (2,89%) e Minas Gerais (2,35%) registraram inadimplências abaixo da média do Nordeste. Segundo o Banco Central, ao final de 2019, a inadimplência das operações destinadas às pessoas físicas foi de 3,96%, enquanto para as pessoas jurídicas foi de 2,91%, ambas no Nordeste, conforme especificado na Tabela 2.

Autor: José Max Araújo Bezerra, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Saldo de crédito e inadimplência na área de atuação do BNB em 2018 e 2019 - Pessoas físicas e jurídicas

Estado/Região	2018		2019		Variação (%)
	Saldo (R\$ milhões)	Inadimplência (%)	Saldo (R\$ milhões)	Inadimplência (%)	
Alagoas	21.572	3,83	23.768	3,99	10,18
Bahia	111.442	3,13	126.148	3,82	13,20
Ceará	71.322	2,73	76.754	2,89	7,62
Maranhão	40.064	3,22	44.648	3,32	11,44
Paraíba	30.269	3,41	33.208	4,16	9,71
Pernambuco	75.754	3,43	79.411	4,25	4,83
Piauí	21.481	2,83	24.399	3,15	13,58
Rio Grande do Norte	31.939	3,25	33.252	3,51	4,11
Sergipe	18.725	4,16	20.132	3,23	7,51
Nordeste	422.568	3,22	461.720	3,64	9,27
Espírito Santo	49.332	3,11	52.898	3,91	7,23
Minas Gerais	282.280	2,50	298.713	2,35	5,82
Área de atuação BNB	754.180	-	813.331	-	7,84

Fonte:Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

Tabela 2 - Saldo de crédito (R\$ milhões) e inadimplência (%) nas carteiras de pessoas físicas e jurídicas na área de atuação do BNB - 2018 e 2019

Estado/Região	2018				2019			
	Pessoa Física		Pessoa Jurídica		Pessoa Física		Pessoa Jurídica	
	Saldo	Inadimplência	Saldo	Inadimplência	Saldo	Inadimplência	Saldo	Inadimplência
Alagoas	16.780	3,6	4.792	4,64	18.783	4,07	4.985	3,66
Bahia	74.381	3,6	37.061	2,2	83.318	3,91	42.830	3,64
Ceará	40.249	3,34	31.073	1,94	46.058	3,71	30.696	1,66
Maranhão	30.111	3,26	9.953	3,09	33.931	3,88	10.717	1,54
Paraíba	24.596	3,49	5.673	3,04	27.708	4,12	5.500	4,36
Pernambuco	45.902	3,73	29.852	2,97	52.642	4,26	26.769	4,22
Piauí	14.933	3,44	6.548	1,45	17.024	3,98	7.376	1,24
Rio Grande do Norte	22.161	3,85	9.778	1,91	24.172	4,17	9.080	1,76
Sergipe	14.268	3,15	4.457	7,37	15.847	3,45	4.285	2,4
Nordeste	283.382	3,53	139.186	2,6	319.484	3,96	142.236	2,91
Espírito Santo	29.264	3,23	20.068	2,93	31.655	3,82	21.244	4,03
Minas Gerais	170.421	2,79	111.859	2,05	188.670	2,92	110.043	1,39
Área de Atuação BNB	483.066	-	271.114	-	539.808	-	273.525	-

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.